



Bula

# BIO PSEUDOPPLUSIA

## VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06311.

### COMPOSIÇÃO:

Z-7 dodecenyl acetate (ACETATO DE Z-7 DODECENILA).....10,45 g/Kg (1,045 % m/m)  
Outros ingredientes.....989,55 g/Kg (98,955 % m/m)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Feromônio

**GRUPO QUÍMICO:** Acetato insaturado

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Gerador de Gás

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.  
Rua Ema Gazzzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini  
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450  
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111  
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

**(\*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)**

### FABRICANTE/FORMULADOR:

Fuji Flavor Co., Ltd.  
3-5-8 Midorigaoka – 205-8503  
Hamura – Tokio – Japan

### MANIPULADOR:

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.  
Rua Ema Gazzzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini  
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450  
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111  
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE RÓTULO
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Alvo Biológico: *Pseudoplusia includens* (Lagarta-falsa-medideira, Lagarta-do-linho)

Produto com eficiência agrônômica comprovada para a cultura de Soja

Indústria Brasileira

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL  
IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

### INSTRUÇÕES DE USO:

Para captura das mariposas BIO PSEUDOPLUSIA deverá ser utilizado juntamente à armadilha específica para essa finalidade (armadilha tipo Delta com piso adesivo). As armadilhas devem ser penduradas em estacas e devem ficar a aproximadamente 20 cm acima do ápice das plantas em seu completo desenvolvimento.

Deverá ser colocado 1 liberador (pastilha) de BIO PSEUDOPLUSIA colado no centro do piso adesivo, do lado de dentro da armadilha Delta.

Culturas	Alvo biológico	Doses indicadas	Número, época e intervalo de aplicação
Qualquer cultura em que ocorra o alvo biológico indicado	<i>Pseudoplusia includens</i> (Lagarta-falsa-medideira, Lagarta-dolinho)	Para monitoramento utilizar 1 (uma) armadilha com BIO PSEUDOPLUSIA para cada 5 (cinco) hectares.	O intervalo de substituição da pastilha de BIO PSEUDOPLUSIA será de 21 dias ou conforme observação de redução de captura de armadilhas. Colocar as armadilhas nas bordas da plantação e também perto dos locais de hibernação do inseto como: beira de valos, áreas arborizadas, prédios de madeira e próximos à locais de armazenamento de fardos e sementes de algodão. A inspeção deverá ser feita semanalmente, entretanto se houver suspeita de infestação deve-se inspecionar diariamente, visando a coleta de informações mais precisas para a tomada de decisão do Técnico ou Eng. Agrônomo responsável quanto à forma de controle da praga. O monitoramento da praga, na área de cultivo, deve ser feito desde o plantio até o final do ciclo da cultura, para verificação da flutuação populacional e entrada da praga na área cultivada. Já na entressafra, recomenda-se que se instale as armadilhas também nas áreas de refúgio.

### MODO DE APLICAÇÃO:

As armadilhas devem ser instaladas em estacas a aproximadamente 20 cm acima do ápice das plantas em seu completo desenvolvimento.

Uso em armadilhas nas culturas indicadas.

Colocar somente 1 (uma) pastilha de BIO PSEUDOPLUSIA em cada armadilha, evitando desperdícios ou inibição de captura por excesso de feromônio. Na substituição, a pastilha não deve ser descartada em campo de cultivo, para evitar competição e redução de captura das armadilhas.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Não determinado devido à natureza do produto e a forma de aplicação (pastilhas com feromônio sexual inseridas em armadilhas).

### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não determinado devido à modalidade de apresentação.

**LIMITAÇÕES DE USO:** Sem restrições.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:** Vide modo de aplicação.

### DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

### INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

## INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (exemplo: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

Armadilhas com feromônios são eficazes nas medidas de tendência da densidade populacional do inseto ou para simples detecção da praga, auxiliando o produtor na tomada de decisão quanto ao início de alguma forma de controle.

Após a introdução da medida de controle, quer seja biológico com agentes benéficos ou por aplicação de inseticidas, a presença ou não do inseto na armadilha indicará a eficácia do método de controle utilizado. Feromônios são amplamente utilizados no MIP para monitoramento da praga, não selecionando indivíduos resistentes.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <http://www.ircac-br.org.br>.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

#### ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

#### PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: botas de borracha e luvas de nitrila.

#### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de começar a retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual recomendados (EPI) devem ser retirados na seguinte ordem: botas e luvas.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

**Antídoto:** Não existe antídoto específico.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

#### - INTOXICAÇÕES POR BIO PSEUDOPPLUSIA INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Acetato insaturado (feromônio sexual)
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Mecanismos de toxicidade	Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Ainda não existem estudos para verificar efeitos agudos e crônicos deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Tratamento	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle dos sintomas clínicos.

Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Atenção	Ligue para o <b>Disque-intoxicação : 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>Telefone de emergência da empresa : (19) 3936-8450</b>

#### **Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Ainda não existem estudos sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

#### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

Ainda não existem estudos para verificar efeitos agudos e crônicos deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

## **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA** – telefone de emergência (19) 3936-8450.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame siga as instruções abaixo :

**Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub>, pó químico, etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto acontece pelo calor. Após 45 dias o produto já se dissipou completamente, volatilizando-se.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

Não há restrições.